



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA – PIBID
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES-MÚSICA E ARTES VISUAIS

RELATÓRIO PIBID ARTE 2012

2013
São Luís –MA

Dados Pessoais

Relatório sobre as
atividades desenvolvidas no
Colégio Universitário no
período de 09 de outubro de
2012 á 02 janeiro de 2013.

UFMA
São Luís- 2013

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	05
2.	OBJETIVO	
	2.1 Geral	05
	2.2 Específico	05
3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UFMA	06
4	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS FORA DA UFMA E DAS ESCOLAS (congressos, seminários, encontros, etc.)	06
5	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS CONVENIADAS AS ESCOLAS	06
	5.1 Espaço físico	06
	5.2 Turmas escolares	06
6	ATIVIDADES	07
	6.1 Em sala de aula	07
	6.2 Atividade prática	08
	6.3 Cronograma	08
7	RECURSOS MATERIAIS	09
8	DIFICULDADES ENCONTRADAS DURANTE A REALIZAÇÃO DO PROJETO	09
9	RESULTADOS ALCANÇADOS	09
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS	09
11	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	11
12	ANEXOS (Fotografia, planos de curso, planos de aula, cronograma, Etc.)	12

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pibid apresenta uma metodologia aplicada nas questões do ensino nas escolas para alunos em diversas áreas de conhecimento através do ensino de educação artística (artes visuais) sob a lei Federal nº 10.639/2003 da LDB. Incentiva nas inovações de pesquisas. Promovendo a criação e formação de alunos com senso crítica e cultural para as artes em gerais.

2. OBJETIVO

2.1 Geral

Desenvolver processos metodológicos de ensino de artes (Artes Visuais e Música) em escolas públicas de nível fundamental e médio. De forma complementar do Maranhão, contemplando a lei nº 10.639/2003 da LDB, para construção de identidade cultural e consciência artística e estética, resguardando a inserção do patrimônio artístico-cultural afro-brasileiro.

2.2 Específico

- Reconhecer as metodologias da arte-educadores e suas aplicações no contexto escolar e sala de aula.
- Desenvolver metodologias e conteúdos junto à arte-educadores que incorpore a Lei Federal nº10.639/2003 da LDB.
- Realizar seminários e fóruns com intuito de conceber conteúdos e metodologias de ensino de arte voltado para os objetivos do projeto.
- Aplicar conteúdos e didáticas desenvolvidas pelos bolsistas, arte-educadora, supervisores e coordenadores e promover a participação de alunos da arte-educação nas escolas, adaptando os temas atuais para a sala de aula.
- Organizar mostras com os resultados obtidos no decorrer do projeto.

- Produzir materiais com CD, DVD e livros com resultados do projeto.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UFMA

Além dos dois encontros que houve na Universidade Federal do Maranhão pelo Pibid fizemos também ao longo dos meses o projeto na escola Colun esta se encontra no campus da UFMA, além disso usamos o espaço da Universidade Federal do Maranhão para reuniões, onde discutimos nossos planejamentos, as dificuldades de cada um, assim como construímos a metodologia a ser trabalhada.

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS FORA DA UFMA E DAS ESCOLAS

Congressos, seminários, encontros, entre estes estavam I SEMID que houve nas dependências do Colégio Paulo Freire como éramos iniciante podemos participar apenas como ouvintes, já que não tínhamos nenhuma experiência no projeto, acreditamos que por mais que iniciantes sabiam que as palestras foram de total relevância para integração e aprimoramento no programa, assistimos muitos relatos de experiências que apresentavam os resultados dos trabalhos de fora e da nossa cidade. Participamos também do III Encontro Nacional das Licenciaturas e II Seminário Nacional do Pibid. Neste encontro já estávamos com alguns meses de experiência já tínhamos passado pela experiência de estar na sala de fazer cronogramas no projeto e pudemos apresentar o trabalho de Pôster cujo tema foi o ensino da cultura Afro - brasileira.

5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS CONVENIADAS NAS ESCOLAS

5.1 Espaço físico

Estamos executando o projeto no Colégio Universitário “Colun”, a escola dispõe um ótimo espaço físico adequado para o ensino das Artes; Uma sala de artes onde desenvolvemos as atividades teóricas quanto práticas sinto que cada aluno é inspirado pelo que mostramos falamos assim como a sala ajuda com seu clima dotado de ilustrações dos principais artistas da história da arte. O espaço também se faz com aulas de artes cênicas que é dado pelo professor Jorge Milton o nosso supervisor.

5.2 Turmas escolares

Trabalhos com alunos do 2º ano do Ensino Médio, a turma é composta por 28 alunos que possuem em média 16 anos.

6 ATIVIDADES

6.1 Em sala de aula

Durante os trabalhos no Colun assim que as atividades iniciaram na sala de aula fazemos trabalhos vários conteúdo relacionado à temática; inicialmente fizemos uma introdução sobre o que é Cultura, demos um conceito de cultura e a partir desse conceito levantamos várias discussões sobre alguns aspectos da cultura como Arte, religião, dentre outros. Nessas discussões os alunos puderam colocar suas opiniões e dúvidas e a partir disso vários conceitos alguns conceitos sobre a Arte afro-brasileira foi desmistificados. Nessa primeira aula apresentamos um vídeo que tinha como tema O que é cultura, percebemos que os alunos se identificaram muito com o vídeo, Pois este por sua vez abordava o assunto de forma bem dinamizada mostrando aspectos culturais de várias partes do mundo.

Em nossa segunda aula fizemos uma breve introdução sobre a cultura Africana, e todo seu processo de inserção e influencia na cultura brasileira, nesse contexto fizemos todo um apanhado histórico sobre esse processo e especificamos as diversas contribuições principalmente dos Iorubás na Bahia, Mina e Nagô no caso do Maranhão.

Na terceira começamos a abordar Mestre Didi, onde trabalhamos suas obras, afim de que os alunos conheçam a estética das mesmas, fizemos uma breve apresentação do Pantheon africano, afim de os alunos entendessem alguns aspectos das obras de mestre de Didi que por sua vez são totalmente relacionadas à religião. No mesmo dia trabalhamos a artista brasileira; Tarsila do Amaral que por sua vez teve o negro como tema central de suas obras. É importante ressaltar que em todas essas aulas utilizamos slides mostrando imagens das obras assim como fazendo análise das mesmas. Neste dia sugerimos o filme “o besouro” como atividade de casa.

Em outro momento trabalhamos o artista Pablo Picasso, considerando a influencias africanas em suas obras. E consequentemente trabalhos o artista brasileiro Cândido Portinari e suas influencias cubistas. Na aula seguinte discutimos os aspectos relevantes do filme, nesta discussão os alunos colocaram em pauta algumas considerações observadas no filme, como a própria história da capoeira, enfatizando e entendendo o processo de resistência negra, pós-abolição da escravatura, especificamente no recôncavo baiano onde o filme sucede. Relacionamos o processo mostrado no filme com o processo q sofreu a cultura afro-brasileira específica do em São Luís nos referindo á própria a capoeira e religião como tratada no filme assim como o reggae, entre outros... Após as discussões do filme exibimos um trecho do documentário o Atlântico Negro Na rota dos orixás, nesse documentário os alunos puderam ver e entender um pouco da estética das religiões afro-brasileiras, assim como outros aspectos culturais e históricos da inserção da cultura afro-brasileira no Brasil, assim como as relações que se estabeleceram entre Maranhão e Bahia no contexto religioso.

Na última aula trabalhamos uma releitura de Imagem d obra “A negra” de Tarsila do Amaral a qual, os alunos puderam fixar de forma crítica o conteúdo abordado. Construindo releituras da obra a partir de desenhos e colagens, essa prática está em andamento, pois é importante enfatizar que além das releituras, os alunos estão construindo um “texto” em prosa ou até mesmo parodias sobre á influencia da cultura afro-brasileira em suas vidas. As atividades serão expostas na próxima aula onde todas as duplas exibiram suas releituras, apresentando suas respectivas idéias diante de suas releituras, assim como fazer explanação sobre seus textos.

6.2 Atividades prática

As práticas consistem na atividade de releitura de imagem já mencionada, onde os alunos trabalham com obra de Tarsila do Amaral “A Negra”. E como última atividade irá dividi-los em sete equipes de quatro, considerando que são 28 no total, os alunos terão como atividade produzir um vídeo sobre a influência da cultura afro-brasileira. Essas produções audiovisuais pós editadas e exibidas e discutidas em sala de aula serão exibidas na Mostra de Cultura afro-brasileira que se fará no encerramento de nossas atividades na escola, nesse mesmo momento serão exibidas as atividades das outras duplas, desenhos, releituras, fotografias, estamparias, neste dia construiremos uma instalação onde serão anexados os trabalhos (com exceção dos vídeos). Neste dia

durante o evento terá um desfile, com exibição das estampas confeccionadas e haverá apresentação do Bloco Afro Akomabu.

6.3 Cronograma.

Todos foram produzidos a partir de reuniões e encontros com professores.

7 RECURSOS MATERIAIS

Data Show; Notebook; caixa de som; fio para montar a instalação; fita gomada, tesouras.

8 DIFICULDADES ENCONTRADAS DURANTE A REALIZAÇÃO DO PROJETO

O Pibid nos leva a ter uma ampla visão do nosso futuro como professor, dificuldades sempre existirá, porém cabe a nós determinar uma forma de contornar as dificuldades, que para mim além da temática Cultura Afro Brasileira, que em alguns aspectos me sinto limitada a falar de artes visuais nesse contexto, cito outro fator que acho não pragmático é a liberação de materiais, pois se torna burocrático, o tempo é inimigo e desfavorável, quando vamos dar aula, pois temos que nos contorcer para falar de assuntos tão interessante e outros complexos, e ainda sim produzir uma teia que envolva os alunos em apenas 50 min. Mais ainda acredito que a relação dos alunos para conosco é tão positiva que não vejo dificuldade em desempenhar aulas praticas e teóricas.

9 RESULTADOS ALCANÇADOS

Em relação aos resultados podemos citar como mais pertinentes as discussões que foram levantadas em sala, depois das aulas e atividades praticas por mais que o assunto seja uma cultura não ocidental fora do contexto que cada aluno está acostumado a se relacionar, então o que para mim seja mais pertinente em relação aos resultados é que conseguimos abrir o olhar desses alunos mais delicado e critico para uma cultura tão rica e cheia de detalhes.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID é uma plataforma que nos atinge positivamente para sermos bons profissionais além de podermos ter a oportunidade de elevar o senso critico dos alunos mostrarem para eles uma maior clareza do que é cultura distribuir conhecimento sobre

grandes pintores que também tiveram grandes influências dessa cultura afro brasileira. Ainda mais nossa formação acadêmica só melhora com as práticas educativas.

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. **A África está em nós: história e cultura afro-brasileira**. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.

FERRETTI, Sergio. 1996. **Querebentã de Zomadonu**: etnografia da Casa das Minas do Maranhão. São Luís: EDUFMA (1. ed. 1985).

FERREIRA, Euclides M. 1984. **O Candomblé no Maranhão**. São Luís: Alcântara.

PROCHOWNIK, Jonas. **Arte Africana**.
<http://aartemoderna.blogspot.com/2006/04/arte-africana.html> Acesso em 11. Jan de 2010.

SOUSA, Manoel Alves de. **Brasil afro-brasileiro: cultura, história e memória**. Fortaleza: IMEPH, 2008.

CARISE, Iracy. **A arte negra na cultura brasileira: máscaras africanas**. n/d: Arte nova, n/d.

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 1997

CARDOSO, Ângelo N. N. **Mito, dança e ritmo no candomblé em Belo Horizonte**. Belo Horizonte: UEMG; Rio de Janeiro: UNIRIO, 2001. Dissertação de mestrado.

CARVALHO, José Jorge de. **Metamorfoses das tradições performáticas afro-brasileiras: de patrimônio cultural a indústria de entretenimento**. In: LONDRES, Cecília (*et. al.*)

_____. **Celebrações e saberes da cultura popular: pesquisa, inventário, crítica, perspectivas**. Rio de Janeiro: Funarte / Iphan / CNFCP, pp. 65-83, 2004.

DIAS, Paulo. **A outra festa negra**. In: JANCSÓ, István e KANTOR, Íris (org.) **Festa: cultura e sociabilidade na América Portuguesa**. (Vol.II). São Paulo: Hucitec; EDUSP; FAPESP; Imprensa Oficial, 2001.

FRIGERIO, Alejandro. **Artes negras: uma perspectiva afrocêntrica**. *Estudos Afro-Asiáticos*, (23): 175- 190, dezembro de 1992.

- LUCAS, Glaura. **Os sons do Rosário: o congado mineiro dos Arturos e Jatobá**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- NORONHA, Raquel Gomes; Hamilton Lima Oliveira Filho; Camila Andrade dos Santos. **A Cultura Afro-Maranhense**. Maranhão: EDUFMA, 2009.
- OSTROWER, Fayga. **Universo da arte**. Rio de Janeiro: Campos, 1979
- PACHECO, Gustavo de B. Freire. **Brinquedo de cura: um estudo sobre a Pajelança maranhense**. Rio de Janeiro, Museu Nacional, 2004.
- RODRIGUES, Graziela. **Bailarino, pesquisador, intérprete: processo de formação**. Rio de Janeiro, Ministério da Cultura/ FUNARTE, 1997.
- SANDRONI, Carlos. **Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917- 1933)**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed.: Ed. UFRJ, 2001.
- MARIZ, Vasco **Lendas africanas dos orixás**. Bahia: Corrupio, 2º ED. 1985.
- BENJAMIN, Roberto. **A África está em nós**. Ed. Grafset, 2006.
- NOVA ESCOLA. **Museu Afro Brasil: artes plásticas**. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/historia/pratica-pedagogica/video-museu-afro-brasil-artes-plasticas-561693.shtml>
- MUSEU AFRO-DIGITAL DO MARANHÃO. Disponível em: <http://www.museuafro.ufma.br/>

12 ANEXOS (Fotografia, planos de curso, planos de aula, cronograma, etc.)





CRONOGRAMA DE AULAS

Aula	Dia/Mês	Conteúdo	Metodologia	Recursos Materiais
Artes Visuais	09/10 à 12/10	Panorama histórico da Cultura Afro- brasileira	Aula expositiva e dialogada; Exibição do Vídeo - O que é cultura, produzido pelo curso de Pedagogia, no ano 2009.	Data show, notebook, caixa de áudio, quadro pincéis/ giz, texto de apoio.
Artes Visuais	23/10 à 26/10	Cultura Africana X Cultura Brasileira A influência da Cultura Africana no Brasil.	Aula expositiva e dialogada: Exibição do trailer - Filme Afro Besouro (2009).	Data show, notebook, levantar perguntas que estejam associados ao Filme para assim enriquecer e incrementar a discussão da próxima aula.
Artes Visuais	06/11 à 09/11	Arte Afro-brasileira: Os Pontos relevantes sobre o Filme Besouro; Um olhar sobre Mestre Didi e Tarsila do Amaral.	Debate sobre o Filme Besouro; Aula expositiva e dialogada; Exibição e Releitura das obras dos artistas trabalhados.	Data show, notebook, quadro, pincéis/ giz, texto de apoio.



Artes Visuais	20/11 à 23/11	Arte Africana x Arte Afro-brasileira: Características formais e plásticas do legado artístico de Cândido Portinari, Pablo Picasso.	Aula expositiva e dialogada; Exibição e Releitura das obras dos artistas trabalhados.	Data show, notebook, quadro, pincéis/ giz, texto de apoio.
Artes Visuais	05/12/12 e 19/12/12	Arte Afro – brasileira: Desenhos (Aula prática)	Técnica em Desenho: Releitura das obras dos artistas trabalhados	Papel canson, pincéis, tinta de tecido, lápis, borracha e copos descartáveis de 25 ml.
Artes Visuais	20/12/12 e 03/12/13	Fotografias: O estilo afro no cotidiano (Aula prática)	Fotografias tiradas pelos alunos, abordando o estilo afro inserido no cotidiano (cabelos, roupa e acessórios).	Câmera digital (podendo ser celular); Data Show; notebook; papel cartão cola de isopor, fita; dinheiro para impressão.
Artes Visuais	02/01/13 e 16/01/13	Criação de vídeos ou textos com temática afro-brasileira. (Aula prática)	Produção de Vídeos/Textos sobre a influência afro-brasileira; elaborado pelos próprios alunos.	Câmera digital; (Podendo ser celular); Data Show; notebook;
Artes Visuais	15/01/13 e 29/01/13	Motivos artísticos - Afro descendentes: A estética Afro-brasileira na indumentária dos Blocos Afros. (Aula prática)	Exibição de imagens de blocos Afro; elaboração de indumentária;	Data show, notebook, quadro, tesouras, tecidos, tinta de tecidos, estiletes, pincéis, lápis e borrachas; Papel cartão.
Artes Visuais	18/ 01/13 e 25 / 01 / 13	Arte e Manifestações Culturais (Aula prática)	Produções de máscaras de carnaval.	Colar; jornal; pacote de balão; papel toalha.
Artes Visuais	01/ 02 / 13	Mostra da “ <i>Cultura afro-brasileira</i> ”.	Apresentação de resultados; Exposição das atividades práticas do PIBID no COLUN; Apresentação Cultural;	Data Show; Notebook; caixa de som; fio para montar a instalação; fita gomada, tesouras.

PLANO DE CURSO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ensino Médio

Instituição: COLUN

Disciplina: Artes Visuais

Carga Horária: _____ **Duração** _____ **Período:** Out de 2012 a Jan de 2013

Coordenador: Dr. Juvino Alves dos Santos Filho.

Professor Supervisor: Jorge Milton Everton Santos.

Professora Voluntária: Elisene Castro Matos.

Bolsistas: Anacleta Cordeiro dos Santos, André Diego Teixeira Brandão, Cleidiane Coelho da Conceição, Daniella Viviana de Fátima Aguiar Santos, Geane Viana de Sousa, Palloma Cristinne de Castro Bastos, Raissa Pereira da Silva, Vilmara da Silva Martins e Wgercilene Machado Martins.

1. EMENTA

Aspectos históricos, sociais e culturais Afro-brasileiros; Reconhecimento Cultural, Patrimonial e Identitário Afro-brasileiro; Relação: Histórico Artístico Brasileiro X

Heranças da Cultura Africana no Brasil; Reconhecimento e valorização da identidade Afro-brasileira.

2. OBJETIVOS

a. GERAIS

Introduzir no Ensino Médio da educação regular, a temática da história e cultura Afro-brasileira, fazendo valer a Lei nº 10.639/2003, ressaltando a importância, buscando o reconhecimento e valorização desta lei, como componente fundamental da multiplicidade que vigora a cultura brasileira, além da fundamentação de metodologias sobre o assunto.

b. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer a história da cultura Afro-brasileira, e a partir da descrição de seus aspectos culturais identificar a influência exercida no caráter cultural brasileiro;

Compreender o processo de evolução histórica da África, diferenciando-o e relacionando a cultura africana da brasileira;

Desenvolver métodos que estimulem o interesse pelas manifestações Afro-brasileiras;

Debater sobre a aceitação e conscientização do povo brasileiro à cultura Afro-brasileira;

Documentar todo processo educativo, ao longo do projeto propondo a valorização das diversas expressões culturais;

Avaliar a formação do povo brasileiro a partir da cultura Afro-brasileira;

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade Temática 1 – Panorama histórico da Cultura Afro-brasileira: Traços identitários na sociedade brasileira; Consciência cultural; Patrimônio Artístico; Valorização da cultura Afro-brasileira.

Unidade Temática 2 – A influência da Cultura Africana no Brasil: Linguagens; Culinária; Instrumentos musicais; Música; Dança; Indumentárias; Folgados; Tecelagem e Religiões Afro-brasileira.

Unidade Temática 3 – Arte Afro-brasileira: Características formais e plásticas do legado artístico de Mestre Didi, Cândido Portinari, Pablo Picasso, Tarsila do Amaral

Unidade Temática 4 – Motivos artísticos: Estamparia, grafismo, adornos corporais Afrodescendentes; Técnicas e materiais.

Unidade Temática 5 – O perfil Afro no urbano: Moda; Vestimentas; Acessórios; Cabelos e tranças.

Unidade Temática 6 – Os processos culturais afro-brasileiros no Maranhão: Arquitetura maranhense por mãos de negros; Comidas típicas maranhenses; Tambor de crioula no Maranhão; Centro de Cultura Negra; Cafua das Mercês; Casa das Minas; Museu Afro digital.

Unidade Temática 7 – Introdução ao conceito de Comunidade Remanescente de Quilombo: Como se deu o processo de formação dos quilombos; Quilombos do Estado do Maranhão; Lutas, vitórias e desafios; Arte e manifestações culturais nas Comunidades Quilombolas; Acervo fotográfico de comunidades quilombolas.

4. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Por entendermos a aprendizagem como um processo ativo que ocorre a partir da interação social estabelecida entre os alunos, bem como estes e o conhecimento socialmente estabelecido, desenvolveremos os estudos desta disciplina de forma interativa, abarcando as múltiplas dimensões das experiências prévias dos alunos e considerando o professor como mediador deste processo. Isto significa possibilitar aos participantes uma revisão dos conceitos básicos em torno das questões abordadas, fazendo uso de técnicas de ensino diversificadas que, por sua vez, serão analisadas quanto à sua aplicabilidade no ensino superior.

Como técnicas didáticas, será feito uso de:

- Aulas;
- Prática em sala de aula;
- Exposição participada;
- Seminários;
- Pesquisa bibliográfica;
- Leituras, análises e discussões de textos;

- Pesquisar eventos no campo das artes destinados ao público específico;
- Pesquisas virtuais;
- Elaboração de programas (temáticos) interdisciplinares;
- Pesquisa de campo;
- Audições musicais e audiovisuais;
- Exibição de filmes e vídeos;
- Dinâmica de grupo;
- Apresentação de espetáculo envolvendo os diversos segmentos da música.

Será feito uso de textos que servirão de diálogo com outros textos e materiais recém-publicados. Cada bloco relativo a um assunto deverá ter pelo menos *dois* tipos de esforço feito pelos alunos:

- a) Resumos escritos/fichas de ideias-força, resenhas;
- b) Participação em sala: considerando desde o simples ato de prestar atenção ao que está sendo exposto, até a participação em trabalhos de equipe e/ou individual, apresentar os materiais pedidos na aula anterior, levantar perguntas, citar exemplos e levantar questões que estejam associados ao assunto para assim enriquecer e incrementar a discussão.

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Considerando os objetivos pretendidos de oportunizar a reflexão e a discussão acerca dos temas propostos, a avaliação terá um caráter contínuo, sendo que a participação e o compromisso dos alunos nas atividades realizadas são fundamentais para o desenvolvimento da disciplina. Serão utilizadas três formas de avaliação:

- a. Diagnóstica – reconhecimento dos saberes dos educandos para direcionar a prática pedagógica através de entrevistas, questionários e memoriais.
- b. Processual – no transcorrer do processo das aulas e atividades.
- c. Somativa – resultado da soma das avaliações obtidas até o final da disciplina.

De acordo com regimento acadêmico, o aluno deverá obter três notas, oriundas de pelo menos 3 atividades diferentes, expressa em valores de 0 a 10, obter no mínimo, 75% de

frequência e adquirir média 7,0 (sete) para ser considerado aprovado. No nosso caso, vamos avaliar três níveis de atividade:

- 1) Conhecimento teórico-prático - (estudo, capacidade de resumir, compreender e traduzir os assuntos por escrito, capacidade de articular ideias e vivências) que será avaliado através de uma prova escrita em sala.
- 2) Participação em sala de aula - presença e atividade em equipe, em sala, perguntas e intervenções, capacidade de criar e inventar soluções e alternativas para os assuntos e problemas de sala, nível de cooperação e ajuda aos colegas, nível de elaboração e proficiência nas linguagens.
- 3) Artigos/ vídeos/ performances a apresentar/implantar no fim do semestre (pode ser um seminário de pesquisa individual ou em grupo), um evento, um vídeo, uma proposta de exercícios, oficinas ou de produtos, um projeto de trabalho com outros setores, uma proposta de interdisciplinaridade.

Além das habilidades já citadas, buscaremos em todos os processos a capacidade crítica e de criar, cooperar e aproveitar na vida prática os conhecimentos processados na disciplina. Isto ocorrerá na observação das diversas atividades, da forma de agir e do desenvolvimento de cada um e dos grupos, bem como na avaliação do material produzido por escrito ou na execução das atividades práticas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa, textos de apoio, pincel, quadro, apagador, data show, notebook, TV, aparelho de DVD e áudio.

1º PLANO DE AULA TEÓRICA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES

Professor/Supervisor: Jorge Milton

Escola: Colun

Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: vespertino

Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

PLANO DE AULA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AValiação	REFERÊNCIAS
-------------	------------------	------------------	--------------------	-----------------	------------------	--------------------

<p>09/10 à 12/10</p>	<p>Apresentação dos bolsistas e do projeto; A Lei nº 10.639/2003 e suas alterações; Panorama histórico da Cultura Afro-brasileira; Consciência cultural; Valoração da cultura Afro-brasileira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer os objetivos e a temática do Projeto; ✓ Ressaltar a importância do reconhecimento e valoração da Lei nº 10.639/2003; ✓ Compreender o que é cultura e o que é Afro-brasilidade; ✓ Perceber e valorizar a cultura afrodescendente na formação cultural brasileira; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva e dialogada; ✓ Exibição do Vídeo - O que é cultura, produzido pelo curso de Pedagogia, no ano 2009. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Data show; ✓ Notebook; ✓ Caixa de áudio; ✓ Quadro de giz/pincéis; 	<p>Participação em sala de aula: perguntas, intervenções.</p>	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. A África está em nós: história e cultura afro-brasileira. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>SOUSA, Manoel Alves de. Brasil afro-brasileiro: cultura, história e memória. Fortaleza: IMEPH, 2008.</p> <p>http://www.youtube.com/watch?v=YvYCFE_ELUI - Acesso dia 25 de setembro às 18:00.</p>
------------------------------	--	--	--	--	---	--

2º PLANO DE AULA TEÓRICA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES

Professor/Supervisor: Jorge Milton

Escola: Colun

Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: vespertino

Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

PLANO DE AULA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AVALIAÇÃO	REFERÊNCIAS
23/10 à 26/10	Cultura Africana X Cultura Brasileira - A influência da Cultura Africana no Brasil; A importância do conhecimento e da experiência histórica dos africanos para o desenvolvimento do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o processo de evolução histórica da África, diferenciando-o e relacionando a cultura Afro-brasileira. ✓ Conhecer a atuação dos africanos e afrodescendentes na construção da massa trabalhadora durante todo período da colonização brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva e dialogada; ✓ Exibição do trailer - Filme Afro Besouro (2009). ✓ Levantar perguntas que estejam associados ao Filme para assim enriquecer e incrementar a discussão da próxima aula. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Data show; ✓ Notebook; ✓ Caixa de áudio; ✓ Questionário para discussão sobre o Filme: BESOURO. 	Participação em sala de aula: perguntas, intervenções.	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>CUNHA JR, Henrique. (2001). <i>Africanidade, Afrodescendência e Educação</i>. Fortaleza – CE: Educação em Debate. Ano 23, Vol. 2, número 42, p.5-15, 2001.</p> <p>LUZ, Marco A.1995). <i>Agadá.Dinâmica da Civilização Africana Brasileira</i>. Salvador: SECNEB,1995.</p>

3º PLANO DE AULA TEÓRICA:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES**

Professor/Supervisor: Jorge Milton

Escola: Colun

Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: vespertino

Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

PLANO DE AULA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AValiação	REFERÊNCIAS
06/11 à 09/11	Arte Afro-brasileira: Os Pontos relevantes sobre o Filme Besouro; Um olhar sobre Mestre Didi e Tarsila do Amaral.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ressaltar a importância dos artistas brasileiros que abordam a temática afro. ✓ Conhecer aspectos artísticos relevantes, além da pintura, desenho e escultura – Cine Afro. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Debate sobre o Filme Besouro; ✓ Aula expositiva e dialogada; ✓ Exibição e releitura das obras dos artistas trabalhados; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Data show; ✓ Notebook; ✓ Caixa de áudio; ✓ Quadro, ✓ Pincéis / giz, ✓ Texto de apoio. 	Participação em sala de aula: perguntas, intervenções.	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>LUZ, Marco A. 1995). <i>Agadã. Dinâmica da Civilização Africana Brasileira</i>. Salvador: SECNEB, 1995.</p>

4º PLANO DE AULA TEÓRICA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES

Professor/Supervisor: Jorge Milton

Escola: Colun

Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: vespertino

Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

PLANO DE AULA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AValiação	REFERÊNCIAS
20/11 à 23/11	Arte Africana x Arte Afro-brasileira: Características formais e plásticas do legado artístico de Cândido Portinari, Pablo Picasso.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as características da arte africana nas obras de Portinari e Picasso. ✓ Compreender as características formais e plásticas das principais obras dos artistas trabalhados. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva e dialogada; ✓ Exibição e releitura das obras dos artistas trabalhados; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Data show; ✓ Notebook; ✓ Caixa de áudio; ✓ Quadro, ✓ Pincéis / giz. 	Participação em sala de aula: perguntas, intervenções.	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>CUNHA JR, Henrique. (2001). <i>Africanidade, Afrodescendência e Educação</i>. Fortaleza – CE: Educação em Debate. Ano 23, Vol. 2, número 42, p.5-15, 2001.</p> <p>LUZ, Marco A.1995). <i>Agadá. Dinâmica da Civilização Africana Brasileira</i>. Salvador: SECNEB,1995.</p>

1º PLANO DE AULA PRÁTICA:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES**

Professor/Supervisor: Jorge Milton

Escola: Colun

Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: vespertino

Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

PLANO DE AULA PRÁTICA

DATA	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	RECURSOS	AVALIAÇÃO	REFERÊNCIAS
05/12/12 e 19/12/12	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer mestre Didi e suas obras de arte e seu contexto histórico; Identificar pontos importantes de contribuição de mestre Didi para a cultura afro e arte brasileira; Expressar-se sobre a temática afro brasileira, através de obras artísticas bidimensionais; Desenvolver uma relação de auto-confiança com a produção artística pessoal; Construir e comunicar-se em artes visuais desenvolvendo a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e a reflexão, por meio da temática sugerida; 	<p>Mestre Didi e suas contribuições para a arte e cultura afro brasileiras, outros artistas influenciados pela cultura.</p> <p>Construção de obras por meio de desenhos a partir da temática afro brasileira.</p>	<p>Com auxílio de slide expor sobre a vida e legado deixado por mestre Didi para a cultura em geral, para a religiosidade e ainda para a arte brasileira;</p> <p>Citar outros artistas que foram influenciados pela cultura afro como: Tarsila do Amaral, Portinari, Picasso, Carybé.</p> <p>Distribuir folhas de papel canson A4 para que possam iniciar desenhos sobre a temática afro, podendo partir das seguintes ideias: A CAPOEIRA A RELIGIOSIDADE A LUTA DO NEGRO O NEGRO HOJE A LIBERDADE O PRECONCEITO AFROBRASILIDADE Sendo que as produções podem ser: Tirinhas afros Moda afro (roupas e/ou acessórios) Anuncio de jornal ou revista sobre a cultura afro Cartaz sobre uma festa afro; Ou ainda ideias que possam partir dos alunos. Deixar que iniciem seus desenhos e continuem em casa e tragam na próxima aula.</p>	<p>Data show; Slide; Canson A4 Lápis.</p>	<p>Observar a participação na aula e seu interesse pela temática sugerida e atividade de produção.</p>	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>http://www.youtube.com/watch?v=317tX3WqJxA</p>

2º PLANO DE AULA PRÁTICA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES

Escola: Colun

Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: vespertino

Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

PLANO DE AULA PRÁTICA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AValiação
20/12/1 2 e 03/12/1 3	Fotografias: O estilo afro no cotidiano (moda, cinema, novela, dança e música) (Aula prática)	<ul style="list-style-type: none">✓ Conceituação: possibilitar a identificação dos elementos formadores da cultura brasileira com o auxílio de questionários.✓ Conhecer a história da cultura Afro-brasileira;✓ Compreender e diferenciar a cultura africana da Afro-brasileira;	<ul style="list-style-type: none">✓ Fotografias tiradas pelos alunos, abordando o estilo afro inserido no cotidiano (cabelos, roupa e acessórios).	<ul style="list-style-type: none">✓ Data show;✓ Notebook;✓ Caixa de áudio;✓ Quadro de giz/pincéis;✓ Câmera digital (podendo ser celular);✓ Papel cartão✓ Cola de isopor, fita e dinheiro para impressão.	Exposição no hall do Colun e desempenho de cada equipe na realização do trabalho.

REFERÊNCIAS: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA MODA AFRO-BRASILEIRA
<http://associacaodamodaafrobrasileira.blogspot.com.br/>

3º PLANO DE AULA PRÁTICA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES
Professor/Supervisor: Jorge Milton

Escola: Colun

Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: vespertino

Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

PLANO DE AULA PRÁTICA

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVO	METODOLOGIA	RECURSOS	AVALIAÇÃO	REFERÊNCIAS
02/01/13 e 16/01/13	Criação de vídeos ou textos com temática afro-brasileira. (Aula pratica)	<ul style="list-style-type: none">- Ampliar os conhecimentos em relação à temática.- Perceber os elementos visuais cotidianos que comprovam influencias de origem africana na sociedade	Aulas discursivas com apresentação de imagens. Para complementar a atividade, os alunos irão produzir vídeos/textos, estes falarão da influencia da cultura Afro-brasileira em suas vidas.	Data show Not book Papel Canson A3. Lápis Câmeras digitais ou celulares dos alunos.	A avaliação se dará, por meio de apresentações na Mostra que acontecerá na escola, a fim de trocarem experiências e conhecimento.	BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira.</i> João Pessoa: Editora Grafiset, 2006. http://www.youtube.com/watch?v=317tX3WqJxA

4º PLANO DE AULA PRÁTICA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES

Professor/Supervisor: Jorge Milton

Escola: Colun

Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: vespertino

Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

PLANO DE AULA PRÁTICA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AValiação	REFERÊNCIAS
15/01/13 e 29/01/13	A estética Afro-brasileira na indumentária dos Blocos Afro.	<ul style="list-style-type: none">✓ Ressaltar a importância dos blocos afro como forma de resistência e afirmação da cultura negra.✓ Reconhecer os elementos estéticos presentes na indumentária dos blocos afro como sendo características simbólicas da cultura afro brasileira.	<ul style="list-style-type: none">✓ Apresentação de slides sobre blocos afro.✓ Produção de indumentárias em equipes de cinco componentes.	<ul style="list-style-type: none">✓ Data show;✓ Notebook;✓ Caixa de áudio;✓ Tecidos, colas, papel cartão, pinceis, tintas de tecido, tesouras, estiletes, lápis e borracha	<ul style="list-style-type: none">✓ Desfile das indumentárias produzidas por cada equipe.	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>LUZ, Marco A. (1995). <i>Agadã. Dinâmica da Civilização Africana Brasileira</i>. Salvador: SECNEB, 1995.</p>

5º PLANO DE AULA PRÁTICA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES

Professor/Supervisor: Jorge Milton

Escola: Colun

Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: evspertino

Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

PLANO DE AULA PRÁTICA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AVALIAÇÃO	REFERÊNCIAS
18/01/13 e 25/01/13	Confecção de máscaras	<ul style="list-style-type: none">✓ Ressaltar a importância da cultura afro brasileira através da produção das máscaras.✓ Reconhecer os elementos estéticos presentes nas máscaras como sendo características simbólicas da cultura afro brasileira.✓ Possibilitar outro olhar acerca das produções artísticas africanas e afro brasileiras.	<ul style="list-style-type: none">✓ Apresentação de slides sobre modelos de máscaras.✓ Produção de máscaras individualmente.	<ul style="list-style-type: none">✓ Data show;✓ Notebook;✓ Caixa de áudio;✓ Revista, colas, tesoura, pinceis, tintas, estiletes, lápis e borracha.	<ul style="list-style-type: none">✓ Exposição das máscaras confeccionadas.	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>http://www.youtube.com/watch?v=317tX3WqJxA</p>

TABELA DE HORÁRIOS:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES
Professor/Supervisor: Jorge Milton

TABELA DE HORÁRIOS DO COLUN

Dia Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º/ 13:45 às 14:05					
2º/ 14:05 às 14:55			2º C Geane e Wgercilene		2º D Lucilene e Daniella
3º/ 14:55 às 15:45				2º A André e Anacleta	
4º/ 16:05 às 16:55		2º B Raissa e Cleideane			
5º/ 16:55 às 17:40					
6º/ 17:40 às 18:30			2º E Palloma e Vilmara		